



Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto registrou seu segundo melhor desempenho na série histórica, com 93.222 passageiros

AVIAÇÃO

Aeroporto de Pelotas tem dois voos diários e mira a expansão de rotas

Terminal registrou 93 mil passageiros em 2025 e opera abaixo de sua capacidade

Gabrieli Silva

✉ gabrielis@jcrs.com.br

O Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto, em Pelotas, manteve uma média de dois voos diários, operados por Azul, Gol e Latam, ao longo de 2025, consolidando-se como o principal terminal da Região Sul do Estado.

O desempenho ocorre em um cenário de retomada da aviação civil na Região Sul do Brasil, que superou 18 milhões de passageiros nas capitais Porto Alegre, Florianópolis (SC) e Curitiba (PR), segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) compilados pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Com grandes hubs em expansão, o foco agora se volta à consolidação da malha aérea regional — cenário em que o terminal pelotense busca ampliar seu protagonismo.

Em 2025, o aeroporto de Pelotas registrou 93.222 passageiros, segundo a adminis-

tradora Motiva Aeroportos, concessionária vinculada ao Grupo CCR, que opera o terminal até que ele seja repassado para o Grupo Aeroportuario del Sureste (ASUR), que comprou o ativo no ano passado.

O volume de passageiros em 2025 no aeroporto de Pelotas representa o segundo melhor desempenho na série histórica desde 2010. Somente em 2024, quando o terminal havia alcançado 106.431 passageiros, o número de passageiros foi maior, muito influenciado pelo fechamento temporário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, durante a enchente daquele ano. A série recente mostra trajetória ascendente: 51.915 passageiros em 2022, e 72.170 em 2023.

Desde março de 2022, sob administração da Motiva (antiga CCR Aeroportos), o terminal passou por um ciclo de modernização. Em 2024, foram investidos R\$ 51 milhões na ampliação do terminal de passageiros — que passou de 930 metros quadrados para 2.100 metros quadrados —, melhorias no pátio para atendimento simultâneo de até três aeronaves, instalação do sistema PAPI (auxílio visual à

aproximação) e modernização da sinalização. As obras geraram 390 empregos ao longo de aproximadamente um ano.

“O resultado de 2025 reafirma que o aeroporto de Pelotas segue em um caminho consistente de crescimento e integração regional”, afirmou o gerente do aeroporto, Wesley Puygcerver, da Motiva, destacando que a manutenção do volume elevado de passageiros ocorreu mesmo sem o impacto extraordinário observado em 2024.

Para o secretário municipal de Turismo de Pelotas, Danilo Rodrigues, há espaço para expansão da conectividade. “O aeroporto atende a uma demanda, mas ainda é limitado frente ao potencial econômico que a cidade tem. Pelotas é um município indutor da região sul e pode crescer mais em conectividade”, afirma.

Segundo ele, a oferta atual concentra-se principalmente na ligação com a Região Sudeste do Brasil. A ampliação para destinos como Brasília ou Rio de Janeiro é vista como alternativa para fortalecer o turismo e os negócios.

A conectividade aérea é apontada como elemento-chave

para dinamizar setores como hotelaria, gastronomia, eventos e serviços especializados. “Uma malha mais ampla geraria impacto direto na taxa de ocupação hoteleira, nos restaurantes e no setor de eventos, especialmente congressos e encontros ligados à saúde e à área acadêmica. A ampliação também fortaleceria o comércio, a educação e os serviços, não apenas em Pelotas, mas em toda a Região Sul”, afirma Rodrigues.

Estimativas nacionais indicam que o turismo pode representar entre 8% e 12% do PIB em cidades com perfil semelhante ao de Pelotas, considerando efeitos diretos e indiretos na cadeia produtiva. O visitante que chega por via aérea tende a apresentar maior poder aquisitivo, ampliando o tíquete médio

Rotas em atividade no terminal

- **Azul:** voos para e de Porto Alegre — terças, quintas e sábados
- **Gol:** voos para e de Congonhas (SP) — segundas, quartas e sextas-feiras
- **Latam:** voos para e de Guarulhos (SP) — segundas, quintas e sextas-feiras

Nova administração no complexo da Zona Sul

A Motiva anunciou a venda de 100% de sua plataforma de aeroportos — incluindo Pelotas, Bagé e Uruguaiana — ao grupo mexicano ASUR, em transação avaliada em R\$ 11,5 bilhões. A operação ainda depende de aprovação do poder concedente e dos órgãos de defesa da concorrência, com conclusão prevista para 2026. Até lá, a administração permanece sob responsabilidade da Motiva, sem impactos operacionais.

A plataforma aeroportuária negociada reúne 20 aeroportos na América Latina, com movimentação anual de cerca de 47 milhões de passageiros e receita líquida de R\$ 2,565 bilhões nos 12 meses encerrados no terceiro trimestre de 2025.

Para Pelotas, o desafio é converter infraestrutura ampliada em aumento sustentável de rotas. Polo universitário, referência regional em saúde e com calendário consistente de eventos, a cidade aposta na conectividade aérea como instrumento de competitividade.

e a arrecadação local.

A limitação de frequências também pode influenciar decisões de investimento. “Empresas avaliam logística e mobilidade antes de investir. Quanto maior for a agilidade e a conectividade, maior a competitividade da região”, destaca o secretário.

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou R\$ 389 milhões em investimentos para aeroportos regionais da Região Sul e mantém carteira nacional superior a R\$ 1,8 bilhão para os próximos dois anos, com foco na ampliação da infraestrutura e na integração territorial.